



INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP

Rede Lucy Montano

MANUAL DO PACIENTE



MANUAL DO PACIENTE



CARO PACIENTE

Bem-vindo ao Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMREA HCFMUSP) e a Rede de Reabilitação Lucy Montoro! Esperamos proporcionar-lhe um ambiente agradável para a realização de seu tratamento e que a sua reabilitação seja a mais efetiva possível.

A missão do IMREA é servir as pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, que precisam receber atendimento especializado de reabilitação. A atuação do Instituto e de todos os seus profissionais é voltada para sua reinserção à sociedade, para que volte a ter uma vida social, para que sua família entenda e se adapte à sua nova condição e, principalmente, para que possa desenvolver seu potencial físico, psicológico e profissional, obtendo o máximo de autonomia e independência possível.

O objetivo que o IMREA procura atingir todos os dias é atuar com qualidade por meio de seus investimentos, na melhoria de seus processos, na aquisição de novas tecnologias, na criação de novos equipamentos e de novas terapias, no aperfeiçoamento de suas parcerias, no treinamento de seus profissionais, na melhoria contínua de suas instalações, no estímulo à pesquisa e ao ensino, na elaboração e no desenvolvimento de políticas públicas que garantam às pessoas com deficiência condições de igualdade e de oportunidades, com qualidade de vida. Essa Política de Qualidade orienta e norteia a atuação do IMREA e da Rede de Reabilitação Lucy Montoro.

Conte com a nossa ajuda quando precisar e, caso tenha alguma dúvida, entre em contato conosco. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para atender suas necessidades.

IMREA

História do IMREA.....	7
Identidade institucional	9
Responsabilidade social	10
Site, endereços, telefones e localização.....	11

ATENDIMENTO

Direitos e responsabilidades dos pacientes.....	17
Confidencialidade da informação médica.....	20
Consentimento informado.....	21
Código de ética.....	21
Melhoria da qualidade dos serviços	22

SEGURANÇA

Segurança na instituição	25
Segurança do paciente.....	25
Como agir ao soar o alarme de evacuação.....	27

REABILITAÇÃO

Composição da equipe de reabilitação.....	27
Processo de triagem e admissão o para programa de reabilitação	37
Critérios de elegibilidade	39
Programa de reabilitação.....	40
Orientação e grupos de apoio para pacientes, familiares e cuidadores	41
Critérios gerais de alta.....	44
Acompanhamento pós-alta do programa de reabilitação	46
Modalidades de seguimentos pós-programa de reabilitação	49
Regulamento institucional do paciente ambulatorial	50



HISTÓRIA DO IMREA

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o IMREA HCFMUSP, foi inaugurado em 13 de janeiro de 1975. Inicialmente denominado Divisão de Reabilitação Profissional de Vergueiro e, posteriormente, Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - DMR HCFMUSP.



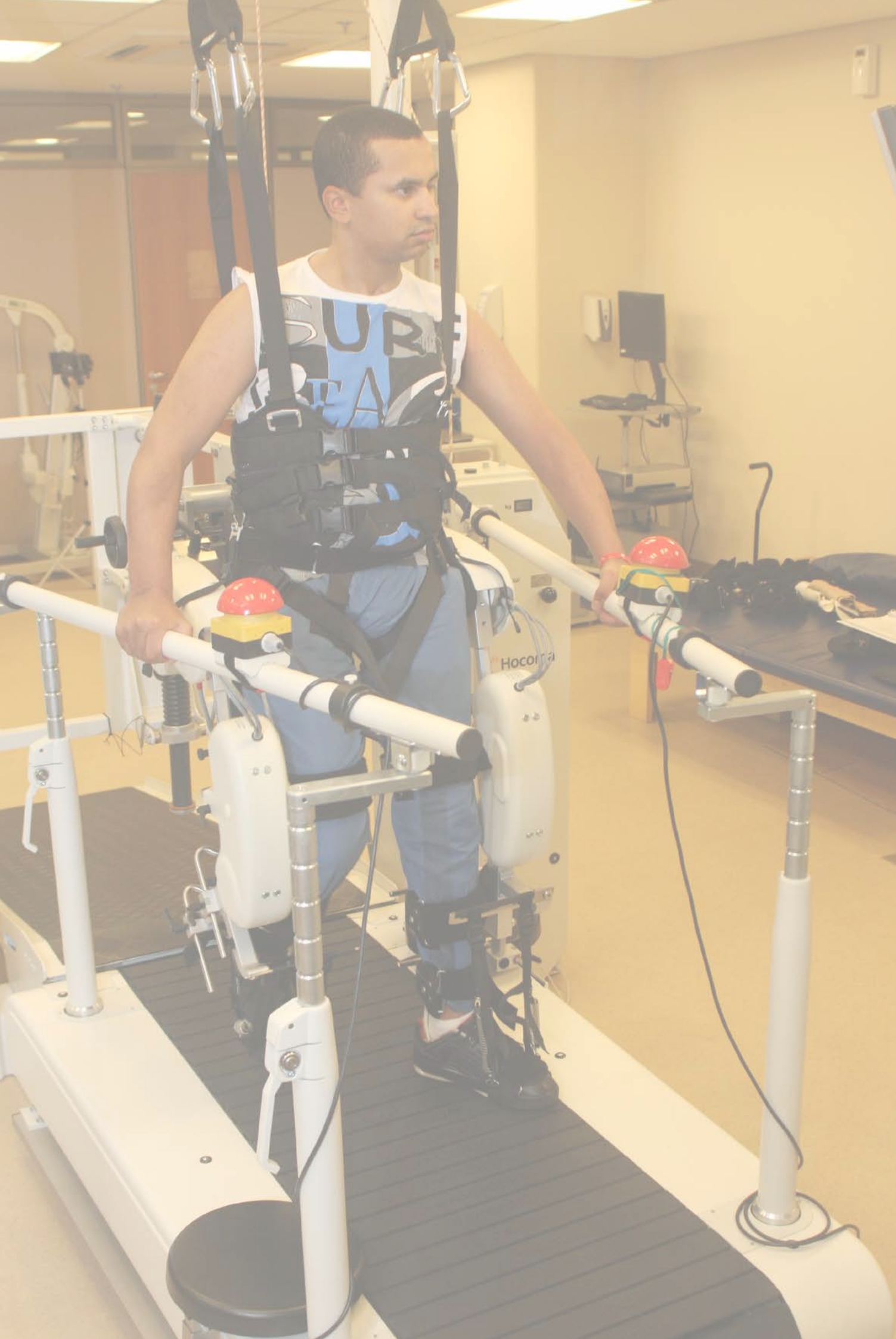
DRPV inaugurado em 1975

O IMREA teve sua atual estrutura instituída por meio do Decreto nº 53.979, de 28 de janeiro de 2009, quando foi elevado à categoria de Instituto do Hospital das Clínicas.

Atualmente o IMREA é constituído por cinco unidades e coordena o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, que, por sua vez, conta com unidades em cidades do interior de São Paulo e uma Unidade Móvel.

Atualmente o IMREA é constituído por cinco unidades e coordena o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, que, por sua vez, conta com unidades em cidades do interior de São Paulo e uma Unidade Móvel.

Atuando no mercado há décadas, o IMREA é considerado referência nos assuntos pertinentes ao campo da reabilitação física e pioneiro na realização de procedimentos médico-assistenciais destinados a promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade e desenvolvimento do potencial remanescente, visando à reabilitação integral e à inclusão social.



Integrando a estrutura acadêmica da Faculdade de Medicina da USP através do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho, o IMREA participa dos programas de residência médica e multiprofissional, promove cursos para especialização de profissionais da saúde em reabilitação e atua na graduação e pós-graduação, além de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas clínicas. Os principais produtos do IMREA são o Ensino, Pesquisa e a Assistência à Saúde.



DMR HCFMUSP, em 1994



IMREA inaugura as novas instalações da Vila Mariana, em 2011



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

NOSSA MISSÃO

Servir às pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, necessitadas de receber atendimento de reabilitação, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional.

NOSSA VISÃO

Ser um Centro de Referência Internacional em Medicina de Reabilitação, participando no desenvolvimento de Políticas Públicas para a promoção da Inclusão Social da Pessoa com Deficiência Física.

NOSSOS VALORES

Ética
Humanismo
Responsabilidade Social
Pluralismo
Pioneirismo
Compromisso Institucional





RESPONSABILIDADE SOCIAL

A AEDREHC – Associação para Educação, Esporte, Cultura e Profissionalização da Divisão de Reabilitação do Hospital das Clínicas surgiu em 1993 com o objetivo de fomentar o esporte para a pessoa com deficiência física. Consolidado e reconhecido socialmente, o basquete em cadeiras de rodas da AEDREHC conta com dois times para competição: o da Primeira Divisão o da Segunda Divisão.

O IMREA, além de sediar a AEDREHC, destina parte da renda obtida com Ensino e Pesquisa para apoio ao time de basquete. Também conta com o apoio do setor de Cartonagem, ligado à Psicologia, que produz artesanato, agendas e objetos ornamentais, cuja renda é dirigida para manutenção da Associação.

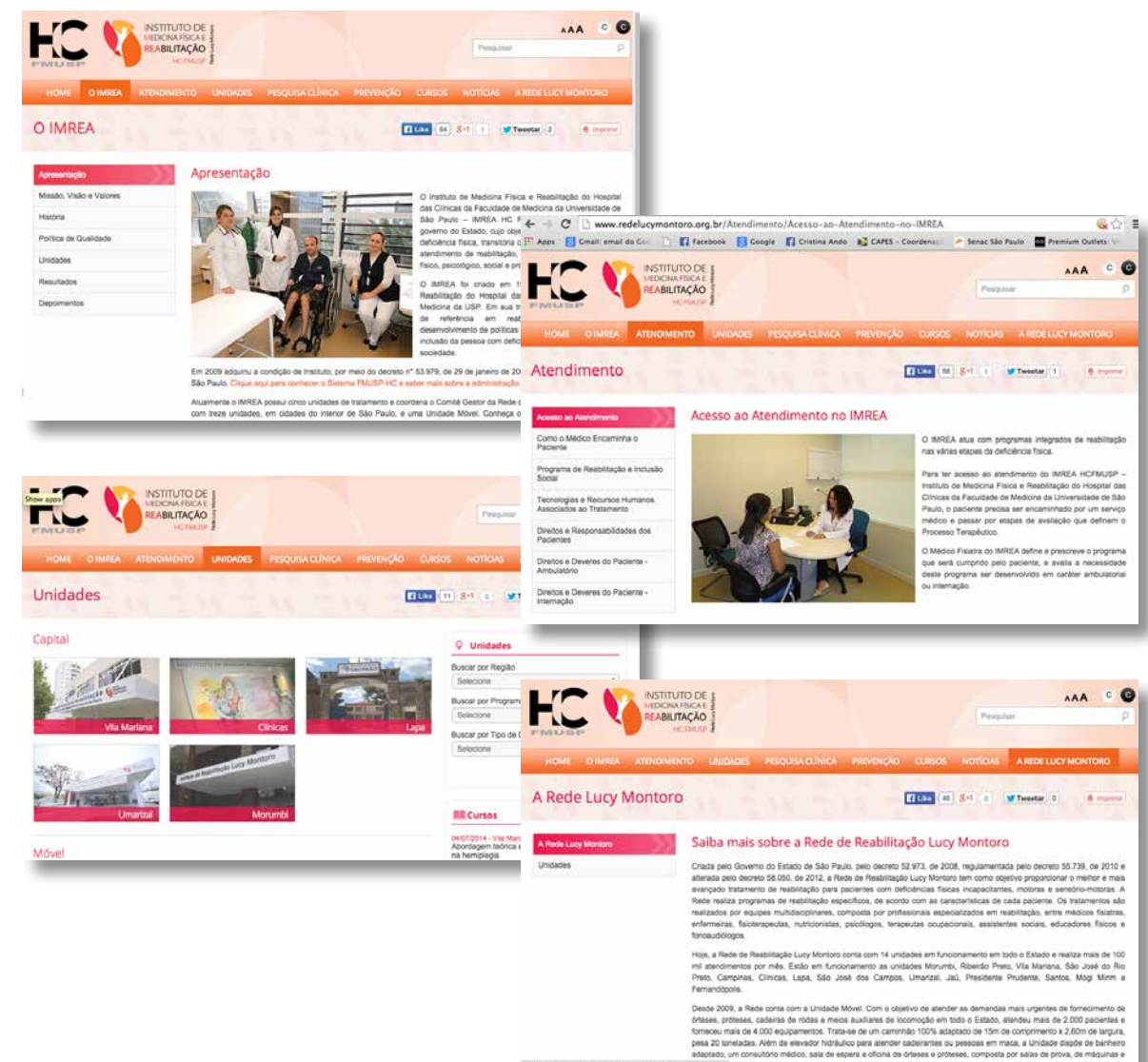
Além do esporte, a AEDREHC investe na formação de profissionais na área de saúde e na profissionalização de cuidadores com deficiência. Saiba mais sobre os projetos no site: www.aedrehc.org.br



SITE, ENDEREÇOS, TELEFONES E LOCALIZAÇÃO DO IMREA

SITE:

www.redelucymontoro.org.br





IMREA VILA MARIANA

Inauguração: 13 de janeiro de 1975

Rua Domingo de Soto, 100 - Vila Mariana – São Paulo – SP

CEP 04116-030 - Tel.: (11) 5180-7800

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira, das 6h30 às 20h e sábados das 7h às 19h



Mapa ilustrativo sem escala.

COMO CHEGAR



De transporte público: a unidade fica a 260 metros da Estação de Metrô Chácara Klabin (Linha 2 – Verde).



De carro: principal via nas proximidades da Rua Vergueiro (altura do número 3.900).

Não há estacionamento no local.



IMREA UMARIZAL

Nome oficial: Centro de Reabilitação Umarizal

Inauguração: 25 de agosto de 2001

Rua Guaramembé, 589 - Jardim Umarizal – São Paulo - SP

CEP 05754-060 - Tel.: (11) 5841-7414

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h



Mapa ilustrativo sem escala.

COMO CHEGAR



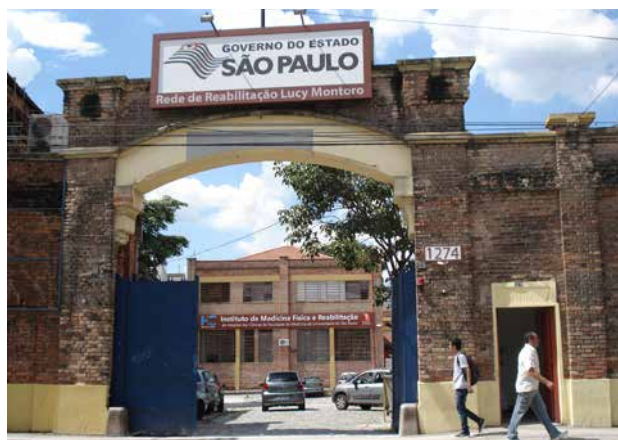
De transporte público: a unidade fica a 3,9 km da Estação de Metrô Giovanni Gronchi (Linha 5 – Lilás). Para utilizar o ônibus, as Linhas 746C-10 e 746V-10 da SP Trans são as mais indicadas.



De carro: principal via nas proximidades da Avenida Giovanni Gronchi (altura do número 3.567). Acesso pela estrada do Campo Limpo (altura do número 5.156)

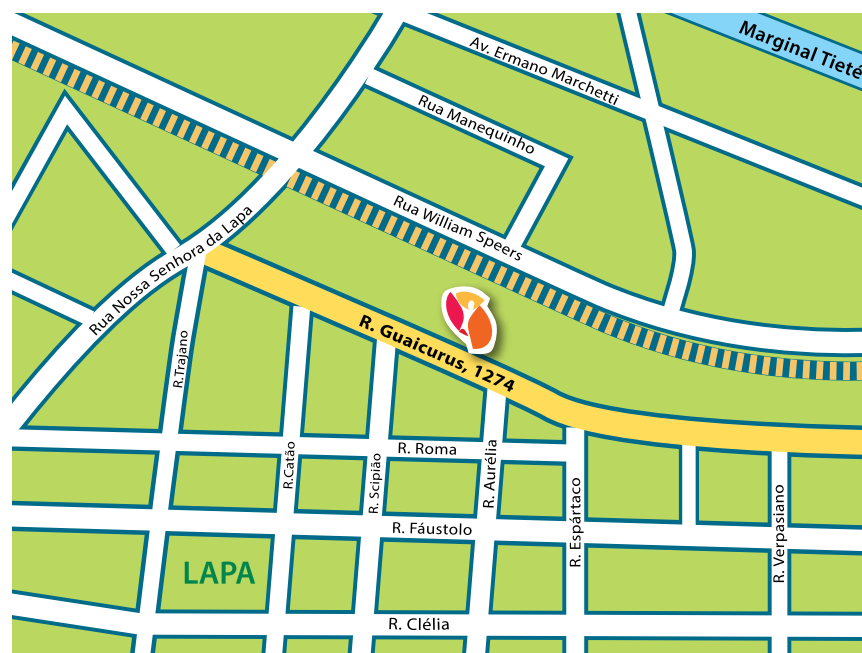
Não há estacionamento no local.





IMREA LAPA

Incorporação ao IMREA: 9 de abril de 2007
 Rua Guaicurus, 1274 - Lapa – São Paulo – SP
 CEP 05033-002 - Tel.: (11) 3873-6760
 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
 Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h
 Sábados das 8h às 13h



Mapa ilustrativo sem escala.

COMO CHEGAR



De transporte público: a unidade fica ao lado da estação Lapa CPTM (Linha 8 – Diamante) e Terminal de Ônibus Lapa.

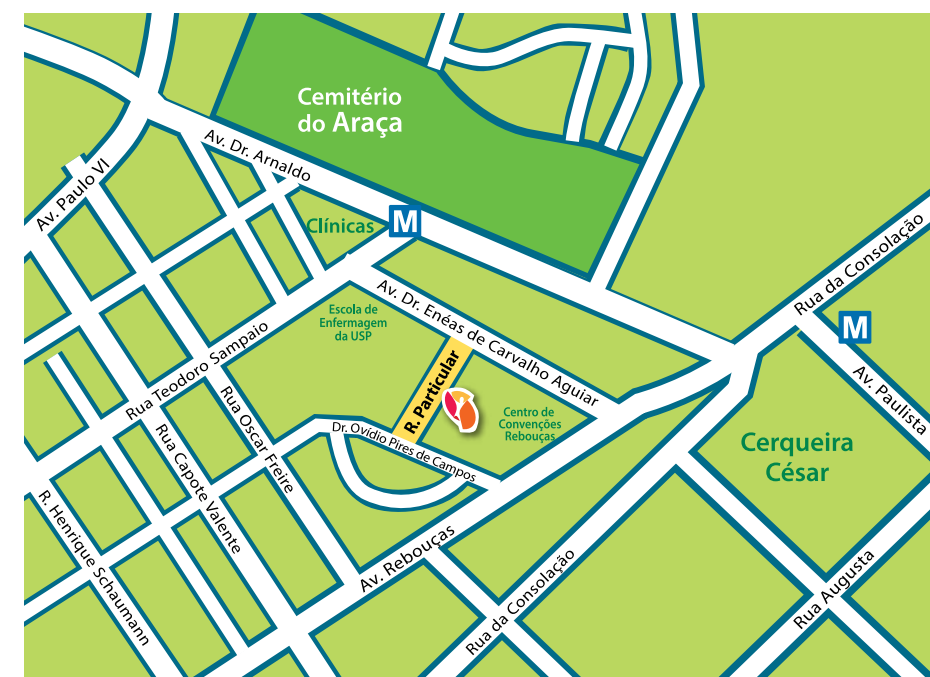


De carro: principal via nas proximidades - Rua Aurélia (altura do número 31) e Rua Clélia (altura do número 1.589); Francisco Matarazzo (altura do número 1.800). Não há estacionamento no local.



IMREA CLÍNICAS

Inauguração: 13 de outubro de 2008
 Rua Particular – Portão 3 do Inrad – São Paulo – SP
 CEP 05403-000 - Tel.: (11) 2661-7557
 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
 Segunda a sexta-feira, das 7 às 19h



Mapa ilustrativo sem escala.

COMO CHEGAR



De transporte público: a unidade fica a 300 m da estação de Metrô Clínicas (Linha 2 – Verde).



De carro: principal via nas proximidades da Avenida Doutor Arnaldo (altura do número 797) e Avenida Rebouças (altura do número 215). Não há estacionamento no local.





IMREA MORUMBI

Nome oficial: Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

Inauguração: 3 de setembro de 2009

Rua Jandiatuba, 580 - Vila Andrade – São Paulo – SP

CEP 05716-150 - Tel.: (11) 3905-8700

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira das 6h30 às 20h e sábados das 7h às 20h

Terapias: Seg. a sexta-feira, das 7h às 19h e sábados das 7h às 13h



Mapa ilustrativo sem escala.

COMO CHEGAR



De transporte público: a unidade fica a 1,7 km da Estação de Metrô Giovanni Gronchi (Linha 5 – Lilás) e do Terminal Urbano João Dias. O ônibus Instituto Lucy Montoro (5119-23 da SP Trans) atende exclusivamente o trajeto entre o terminal e o IMREA Morumbi.



De carro: principal via nas proximidades da Avenida Giovanni Gronchi (altura do número 6.000). Estacionamento reservado para pacientes ambulatoriais.



DIREITOS E RESPONSABILIDADES DOS PACIENTES

O PACIENTE DO INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO TEM DIREITO A:

- ser chamado pelo seu nome e ser atendido com amabilidade;
- ter acesso à atenção médica e continuidade da mesma;
- receber tratamento digno e respeitoso em um ambiente seguro, devidamente adequado e limpo, livre de barreiras, considerando suas características, psicossociais, espirituais, religiosas, culturais, étnicas, idade, sexo, nacionalidade, deficiência, orientação sexual e condição financeira;
- conhecer o nome da Instituição, do médico responsável pelo tratamento, dos colaboradores envolvidos no seu processo de reabilitação e suas respectivas funções, por meio de crachás visíveis e legíveis;
- participar de todas as atividades do seu tratamento;
- receber orientações médicas e designar um responsável para tomar decisões sobre sua saúde, se necessário;
- ter acesso às informações completas sobre seu diagnóstico, exames solicitados e realizados, tratamento proposto (duração, benefícios e riscos), assim como o prognóstico, de forma clara e compreensível, com tempo suficiente para facilitar a tomada de decisão e assim dar o consentimento informado ou recusar qualquer procedimento, tratamento ou serviço proposto;
- dar o consentimento informado ou recusar a divulgação de sua informação médica;
- receber tratamento de emergência, no caso de intercorrência;
- solicitar a notificação imediata de um membro da família ou representante, em caso de encaminhamento a outro Centro Assistencial a instituição.

- receber o tratamento adequado da dor e dos sintomas, em busca de conforto, preservando sua dignidade e considerando seus aspectos psicossociais e de sua família;
- privacidade e confidencialidade de qualquer informação referente ao programa de reabilitação durante o seu tratamento;
- não ser gravado nem fotografado para fins de divulgação, sem sua permissão;
- ser informado sobre sua participação em projetos de pesquisa clínica, incluindo o conhecimento sobre os riscos e benefícios para que possa decidir se irá permitir ou recusar sua participação na pesquisa;
- ter garantia da continuidade do tratamento de reabilitação caso se recuse a participar de projeto de pesquisa clínica que ocorra simultaneamente com o tratamento;
- recusar o profissional que o atende durante o tratamento. Essa solicitação está vinculada a disponibilidade de outro profissional;
- acessar seu histórico clínico (consulte procedimento a respeito na recepção da unidade onde faz tratamento);
- acessar as autoridades públicas de assistência jurídica, serviço de suporte de advocacia e serviços de apoio psicológico;
- formular livremente uma reclamação sem medo de represália ou retaliação durante o seu tratamento, recebendo uma resposta efetiva por parte da instituição;
- ser notificado acerca dos seus direitos;
- liberdade de agir em caso de abuso, exploração financeira, desagravo, humilhação, negligência ou de qualquer restrição que possa ser utilizado como mecanismo de coação, conveniência ou represália;
- ter acesso a outros direitos legais, ou seja, ser conscientizado, informado e sensibilizado sobre direitos constitucionais no que se refere à: promoção, assistência e desenvolvimento da pessoa com deficiência em nossa realidade social e cultural.

O PACIENTE / FAMILIAR TEM O DEVER DE:

- fornecer informação exata e completa sobre sua condição clínica atual, doenças passadas, internação já realizada, medicamentos e outros assuntos sobre sua saúde. Deve comunicar prontamente o seu médico e enfermeiro as alterações inesperadas de seu estado clínico. Se o paciente e/ou cuidador e/ou familiar responsável não compreender claramente o seu programa de reabilitação ou tratamento deve comunicar a equipe multiprofissional;
- participar do programa de reabilitação e das terapias prescritas pelo médico;
- entregar a cópia assinada do Termo de Responsabilidade HC e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Consentimento;
- cumprir com as obrigações administrativas e financeiras do seu convênio médico, quando a atendimento for realizado por meio do plano de saúde;
- cumprir com o Regulamento Institucional do paciente ambulatorial e/ou do paciente internado;
- respeitar os direitos do próximo, tratando-o com cordialidade;
- respeitar os profissionais que prestam serviços nas unidades;
- ser respeitoso e cuidadoso com os pertences de outros e do Instituto;
- cuidar de sua saúde e dar seguimento as orientações fornecidas pelos profissionais;
- informar no momento da admissão quem será o acompanhante durante a sua reabilitação, fornecendo o nome completo, documento pessoal (RG) e telefone de contato;
- colaborar em possível investigação e resolução sobre a violação de seus direitos.



CONFIDENCIALIDADE DA INFORMAÇÃO MÉDICA

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação possui normas de confidencialidade a fim de proteger a privacidade e a informação clínica dos pacientes, a saber:

AUTORIZAÇÃO FORMAL DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTIDA NO HISTÓRICO CLÍNICO DO PACIENTE

Para divulgar informações do histórico clínico (prontuário) do paciente para prestadores de serviços, operadoras de planos de saúde, médicos externos, agências governamentais, entre outros, é necessário uma autorização formal, que deverá ser feita por escrito, contendo a data, a assinatura do paciente (ou de seu representante legal) e a identificação da pessoa ou instituição que receberá o mesmo.

SIGILO DA IDENTIDADE DO PACIENTE

Qualquer paciente pode solicitar que sua identidade e informação sobre seu estado clínico sejam protegidas e não divulgadas. Ou seja, sua presença na Instituição não será conhecida e as ligações telefônicas e visitas poderão ser bloqueadas.



CONSENTIMENTO INFORMADO

Será entregue ao paciente ou cuidador ou familiar responsável, o Termo de Responsabilidade HC e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Consentimento para serem preenchidos e assinados.

Se o paciente se recusar a assinar os Termos citados, a instituição compromete-se a explicar os riscos e consequências de tal recusa.



CÓDIGO DE ÉTICA

A preservação dos mais elevados padrões de integridade, ética e desempenho de qualidade é vital nas atividades desenvolvidas pelo IMREA. O código de ética dos servidores públicos e dos respectivos profissionais da área da saúde estabelecem os princípios e regras que são considerados essenciais para atingir esse propósito.

SUBCOMISSÃO DE BIOÉTICA

Além dos Direitos e Deveres já presentes neste Manual, o IMREA também preza pelo cumprimento do Código de Ética da Administração Pública Estadual (Decreto nº 60.428, de 8 de maio de 2014). A Subcomissão de Bioética foi instituída no IMREA para tratar questões relacionadas a estes temas.

Dentre os temas mais relevantes encontra-se o direito da pessoa servida de se manifestar, sendo a **Ouvidoria** um dos meios dessa comunicação entre o paciente e o IMREA. Conheça a seguir algumas funções e formas de contato com a Ouvidoria.





MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A equipe técnica e administrativa do IMREA se esforça para tornar a permanência do paciente e cuidador em suas unidades o mais agradável e bem sucedida possível. Para o IMREA é importante saber se todos estão recebendo um serviço de excelência.

As informações obtidas por meio da Ouvidoria e da Pesquisa de Opinião são essenciais para alcançar esse objetivo.

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O paciente, cuidador ou familiar podem fazer elogios, sugestões, reclamações e solicitar informações por meio da Ouvidoria, utilizando os seguintes canais de comunicação: telefone, site (www.redelucymontoro.org.br), e-mail, caixa de sugestões (que estão localizadas nas recepções de todas as unidades) e carta. Caso prefira, pode fazer a sua manifestação pessoalmente em uma das unidades abaixo relacionadas:



IMREA CLÍNICAS

Tel: (11) 2661-7557

E-mail: ouvidoriaclinicas.imrea@hc.fm.usp.br



IMREA LAPA

Tel: (011) 3873-6760

E-mail: ouvidorialapa.imrea@hc.fm.usp.br



IMREA MORUMBI

Tel: (11) 3905-8744

E-mail: ouvidoriamorumbi.imrea@hc.fm.usp.br



IMREA UMARIZAL

Tel: (11) 5841-7414

E-mail: ouvidoriaumarizal.imrea@hc.fm.usp.br



IMREA VILA MARIANA

Tel: (11) 5180-7831

E-mail: ouvidoriavlmariana.imrea@hc.fm.usp.br



O Registro da manifestação não irá resultar em retaliação, represália ou impedimento ao uso dos serviços do IMREA, que assegura a livre expressão e a confidencialidade da informação.

Em caso de reclamação, uma resposta será fornecida em um prazo máximo de 20 dias corridos, podendo ser prorrogado por mais 10 dias.

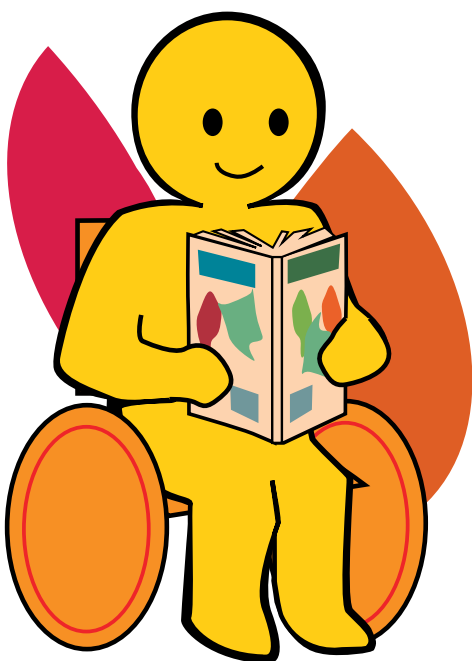
Caso o paciente e/ou cuidador e/ou familiar necessite de ajuda, a equipe do IMREA está treinada para auxiliá-lo em qualquer dúvida.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Instituição disponibiliza a Pesquisa de Satisfação do Cliente que funciona como uma ferramenta de avaliação da qualidade do atendimento prestado e visa garantir ao paciente um pronto retorno e análise interna dos pontos críticos e as oportunidades de melhoria.

O formulário da pesquisa é entregue a todos os pacientes. Em caso de perda, outro formulário poderá ser solicitado a qualquer momento. Após o preenchimento, a pesquisa deve ser depositada nas urnas que se encontram nas recepções das unidades.










ACESSO À INFORMAÇÃO

Está disponível em todas as unidades do IMREA o “**Espaço Educativo**”. É um ambiente exclusivo para pacientes e cuidadores, que possibilita o acesso a informações sobre saúde, reabilitação, qualidade de vida entre outros temas.

No Espaço Educativo, o paciente pode consultar materiais impressos, assistir a vídeos no computador, ler informativos e navegar por páginas da internet

recomendadas pelos profissionais do IMREA.

Utilize o Espaço em sua unidade sempre que necessitar e observe as regras de utilização disponíveis no local:

-  **IMREA CLÍNICAS:** na Recepção, próximo à entrada.
-  **IMREA LAPA:** no Centro Cultural, em frente à Biblioteca.
-  **IMREA MORUMBI:** na Livraria da Praça Temática, no 1º andar.
-  **IMREA UMARIZAL:** na Recepção, próximo à entrada.
-  **IMREA VILA MARIANA:** andar Térreo, atrás do Balcão de Informações.



SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO

VALORES E PERTENCES

Alertamos que o IMREA não se responsabiliza pela guarda de dinheiro ou objetos de valor (joias, alianças, celulares, notebooks, etc.) próteses, órteses e quaisquer pertences pessoais do paciente e cuidador. A guarda desses objetos é de responsabilidade do paciente e do cuidador.

Para achados ou perdidos, por favor, entre em contato com a recepção.



SEGURANÇA DO PACIENTE

INFORME-SE SOBRE A MEDICAÇÃO QUE ESTÁ TOMANDO

- Antes de tomar os medicamentos, consulte seu médico.
- Informe a equipe de atendimento sobre alergias a algum medicamento para que isso seja considerado no seu tratamento e documentado no seu prontuário.
- Para sua segurança, durante a internação, só devem ser tomadas as medicações prescritas pelo médico responsável pelo seu tratamento.
- Durante sua admissão, informe se estiver tomando qualquer medicação, tais como: medicamentos/drogas anteriormente prescritos ou de venda livre, vitaminas, suplementos de ervas, homeopatia, etc.

Alertamos que o Instituto não realiza procedimentos em cuidadores e visitantes, tampouco oferece medicamentos.





COMO AGIR AO SOAR O ALARME DE EVACUAÇÃO

- Mantenha a calma.
- A equipe do IMREA, treinada e capacitada, lhe indicará as rotas de evacuação.
- Siga as instruções, sem objeção. Lembre-se que a equipe do IMREA zelarà pela segurança de todas as pessoas encontradas no local.
- Não suba em seu veículo, nem o retire até que seja instruído a fazê-lo.
- Não tente quebrar janelas ou portas; utilize as saídas de emergência indicadas pela equipe.
- Não bloqueie as saídas ou corredores, lembre-se que estas passagens serão utilizadas por outras pessoas.
- Se for invadido por fumaça, se jogue no chão e role para a porta mais próxima.
- Quando receber essas instruções leia-as cuidadosamente e saiba que as pessoas que trabalham em nossa instituição são capazes de responder às suas perguntas.
- Dentro das instalações, identifique as placas de emergência.

Lembre-se, a equipe do IMREA é treinada para essas situações e você encontrará um guia para a sua saída rápida e segura do prédio. A sua saúde e a segurança, assim como dos seus entes queridos, é o nosso objetivo mais importante.



COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE REABILITAÇÃO

O IMREA conta com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina de Reabilitação, cujo objetivo é possibilitar que o paciente atinja o maior grau de independência física, funcional e autonomia pessoal permitida pelo grau de incapacidade, promovendo assim a inclusão social da pessoa com deficiência.

SERVIÇO MÉDICO

O médico fisiatra, especialista em Medicina Física e Reabilitação, é o responsável por acompanhar o processo de reabilitação dos pacientes e liderar a equipe de reabilitação multiprofissional e interdisciplinar.

Esse profissional:

- participa da equipe de triagem multiprofissional;
- avalia o paciente eleito em triagem, define os diagnósticos de incapacidade, clínicos e funcionais, estabelece o prognóstico funcional e realiza a prescrição do plano de tratamento individualizado, explicando ao paciente e/ou seu cuidador e/ou familiar;
- realiza orientações ao paciente e/ou cuidador e/ou familiar quanto a prevenção de agravos de doenças crônicas e de agravos relacionados a incapacidade;



- prescreve medicamentos de competência da especialidade, orientando adequadamente o seu uso;
- prescreve ajudas técnicas (órteses, próteses e/ou meios auxiliares de locomoção);
- realiza encaminhamentos para outras especialidades médicas, quando se observa a necessidade;
- solicita exames complementares, quando cabível, e os analisa;
- acompanha o paciente em retornos médicos, fazendo adequações no plano de tratamento, quando necessário;
- acompanha o tratamento de reabilitação do paciente;
- realiza a dispensação de órteses, próteses e/ou meios auxiliares de locomoção, avaliando a adequação ao paciente;
- realiza procedimentos analgésicos ou encaminha para sua realização;
- coordena a equipe de reabilitação multiprofissional e interdisciplinar, adequando objetivos e participando da decisão de manutenção ou não do tratamento, em reuniões de equipe;
- apoia o desenvolvimento de disciplinas e conteúdos relacionados à área da reabilitação.

O IMREA conta ainda com médicos consultores nas áreas de cardiologia, urologia, neurologia, psiquiatria, pediatria e clínica geral.



ENFERMAGEM

O enfermeiro:

- planeja, executa e avalia a assistência de enfermagem aos pacientes da instituição, nas diferentes fases de seu tratamento em programa de reabilitação ambulatorial e de internação, por meio de consultas e atendimentos de enfermagem;
- desenvolve programas de educação em saúde para os pacientes e familiares/cuidadores abordando os aspectos de prevenção de agravos à saúde, promoção à saúde e reabilitação e atividades relativas a doenças crônico-degenerativas;
- desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à enfermagem em reabilitação.

Esse profissional identifica as restrições e limitações com impacto no autocuidado, com o objetivo de desenvolver programa de orientação e treinamento para auxiliar o paciente a desenvolver habilidades na realização de atividades dessa natureza, em especial as de:



- prevenção tanto de deformidades, por meio da postura adequada no leito, quanto das úlceras por pressão, por meio de cuidados com a pele;
- promoção na área de eliminação vesical e intestinal, por meio da reeducação da bexiga e do intestino;
- manutenção do quadro clínico, através do controle de sinais vitais e antropométricos e do controle e da orientação do uso adequado das medicações.



TERAPIA OCUPACIONAL

O terapeuta ocupacional:

- realiza atendimento terapêutico ocupacional a pacientes internados e em tratamento ambulatorial, e o atendimento terapêutico individual e/ou em grupo;
- avalia a capacidade funcional do paciente por meio de testes específicos e os diferentes contextos de desempenho ocupacional, orientando e/ou intervindo, se necessário;
- utiliza métodos e técnicas de Terapia Ocupacional dentre eles, a Análise de Atividade, com objetivo de melhorar o desempenho funcional e facilitar a aprendizagem das destrezas, favorecendo o máximo de independência pessoal e qualidade de vida;
- desenvolve ações na área de Tecnologia Assistiva, objetivando a melhora do desempenho ocupacional e também para dar continuidade ao trabalho no âmbito familiar e social;
- auxilia a adequação e/ou modificação ambiental, favorecendo independência pessoal e acessibilidade;
- avalia e treina as atividades básicas de vida diária (alimentação, vestuário, higiene e aparência pessoal, locomoção e comunicação), instrumentais de vida diária (afazeres domésticos, uso de telefone, uso de computador, entre outras), de vida do trabalho e de vida do lazer;
- elabora, avalia, e, se necessário, confecciona adaptações para favorecer ou substituir as funções prejudicadas ou ausentes;
- confecciona órteses para membros superiores, objetivando prevenir deformidades, tratar e melhorar a funcionalidade;



- integra a equipe multidisciplinar avaliando o paciente e indicando equipamentos e adaptações para adequação da postura com vista à funcionalidade;
- desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à terapia ocupacional em reabilitação.

FISIOTERAPIA

Junto à equipe de reabilitação, o fisioterapeuta promove o máximo potencial das pessoas com deficiência e/ou patologias incapacitantes, propiciando melhor qualidade de vida. Esse profissional:

- atende a pacientes em programa de reabilitação ambulatorial e em regime de internação, de acordo com as necessidades de cada paciente. Com o que é permitido pela deficiência, e de acordo com a condição funcional;
- avalia o programa e executa o tratamento fisioterapêutico com finalidade de recuperar, desenvolver, capacitar e manter o potencial funcional do paciente do ponto de vista físico e respiratório;
- treina e avalia a mobilidade funcional do paciente na cadeira de rodas, em ambientes internos e externos;
- adequa e avalia dispositivos (órteses/próteses) e meios auxiliares, visando à independência e à funcionalidade na marcha;
- desenvolve os pré-requisitos e o treino de locomoção para pacientes com deficiência visual, em ambiente interno e externo; e os programas de orientação à família/cuidador e ao paciente, com o objetivo de continuidade do programa no ambiente domiciliar;



- desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à fisioterapia em reabilitação.

FONOAUDIOLOGIA

Atua com pacientes em programa de reabilitação ambulatorial e em regime de internação, que tenham problemas de comprometimento da comunicação nas suas diversas modalidades; disfunção dos órgãos fonoarticulatórios; alteração das funções neurovegetativas da alimentação; e respiração por sequela neurológica. O fonoaudiólogo:



- elabora programa de reabilitação fonoaudiológica, individualizado e adequado às necessidades e condições do paciente;
- promove orientação à família/cuidador com o objetivo da continuidade do tratamento domiciliar;
- desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à fonoaudiologia em reabilitação.

PSICOLOGIA

Colabora com a elaboração de programa de reabilitação individualizado e adequado às condições do paciente e familiar/cuidador. O psicólogo:

- Conhece e faz conhecer as condições psicológicas do paciente e de sua família; o potencial, a capacidade e as limitações do paciente para o trabalho, possibilitando seu ajustamento na comunidade, pela orientação e capacitação para o trabalho e aconselhamento profissional.
- Assiste o paciente e familiar/cuidador, quando internado, realizando

intervenções psicológicas de acordo com a necessidade.

- Fornece orientação psicológica ao paciente e sua família/cuidador, conforme os dados avaliativos, por meio de psicodiagnóstico e/ou impressão diagnóstica.



- Contribui com técnicas psicológicas para solução de problemas de ajustamento e interação do paciente e de sua família/cuidador ao programa de reabilitação e à comunidade, com objetivos determinados e dentro do tempo de permanência do paciente na instituição.
- Realiza atendimento psicoterápico individual e/ou em grupo; avaliação e treinamento neuropsicológico e reorganização conjunta, supervisionando o trabalho em oficina terapêutica.
- Informa e orienta a equipe multiprofissional no inter-relacionamento com o paciente e o familiar/cuidador.
- Desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à psicologia em reabilitação.

SERVIÇO SOCIAL

Colabora para a elaboração de programa individualizado a pacientes em programa de reabilitação ambulatorial ou em regime de internação e adequado às potencialidades de cada paciente. O assistente social:

- Integra a equipe de triagem, subsidiando-a em critérios sociais específicos.



- Presta assistência a pacientes em programa de reabilitação e a familiares/cuidadores, mediante avaliação social.
- Desenvolve atendimentos diretos a pacientes e a familiares/cuidadores, individualmente e em grupos.
- Promove condições sociais básicas para o paciente beneficiar-se do programa de reabilitação e manter os ganhos obtidos por meio desse programa.
- Auxilia o paciente e sua família/cuidador a identificar e solucionar problemas de participação social e de alterações ambientais decorrentes de sua incapacidade.
- Obtém a participação da sociedade para a implementação de políticas favoráveis à inclusão das pessoas com deficiência incapacitante.
- Desenvolve projetos de interesse socioeducativos.

NUTRIÇÃO

Planeja e define o padrão das refeições a serem produzidas e distribuídas aos pacientes em programa de reabilitação em regime de internação. O nutricionista:

- Presta assistência nutricional sistematizada individual ou em grupo aos pacientes, integrada ao trabalho das equipes multiprofissionais,



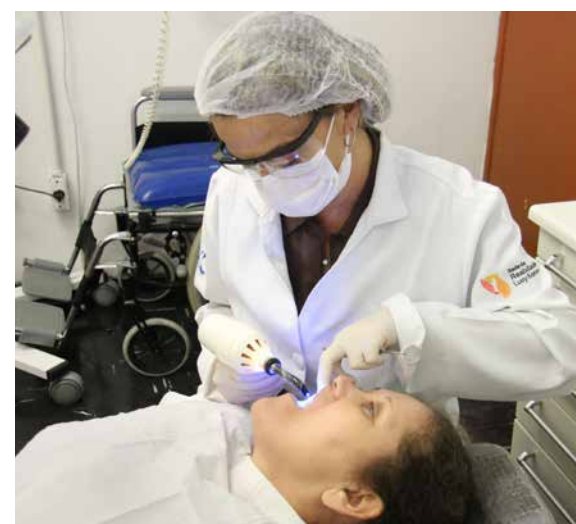
na internação e no ambulatório.

- Avalia o estado nutricional do paciente internado e de ambulatório, utilizando indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, com base em protocolo pré-estabelecido.
- Desenvolve programas de educação e aconselhamento nutricional aos pacientes e cuidadores para promover hábitos alimentares saudáveis na prevenção e no tratamento de doenças e no processo de reabilitação.
- Integra a equipe multiprofissional com vista à terapia nutricional dos pacientes.
- Desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados à nutrição em reabilitação.

ODONTOLOGIA

Presta atendimento especializado às peculiaridades do indivíduo com deficiência física, em Programa de Reabilitação. Fazem parte do escopo de atividades do especialista:

- Educação em Saúde Bucal,
- Prevenção de doenças e agravos na região bucal;
- Tratamento das Patologias bucais.



CONDICIONAMENTO FÍSICO

Desenvolve programas de exercícios físicos adaptados para atender pacientes com deficiência. O educador físico:

- Presta assistência aos pacientes, na área de Educação Física em Reabilitação, organizando e aplicando exercícios físicos com vista à prevenção de doenças; melhora do estado de saúde; e introdução da prática desportiva.
- Desenvolve e participa de estudos e eventos científicos relacionados ao condicionamento físico em reabilitação.

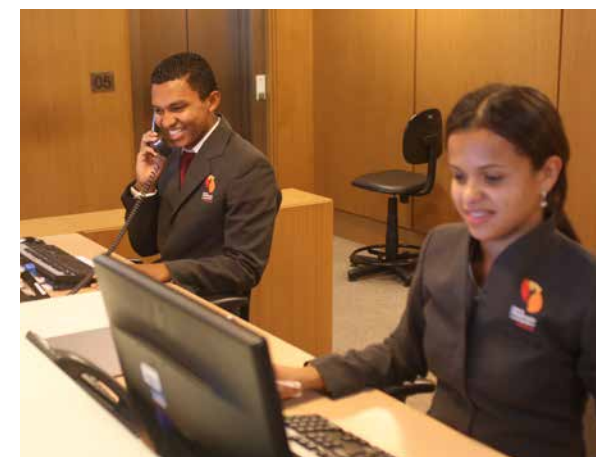


SERVIÇOS ADICIONAIS

Hidroterapia, Oficinas Terapêuticas, Habilitação e Reabilitação Profissional, Oficina de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção e Laboratório de Bioengenharia.



PROCESSO DE TRIAGEM E ADMISSÃO PARA PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO



Para que o paciente tenha acesso ao processo de triagem para tratamento no IMREA, é obrigatório o encaminhamento do seu médico da rede pública, seja para um tratamento ambulatorial ou internação.

O médico que realiza o seguimento do candidato deve encaminhá-lo por meio da Central de Regulação de Oferta de Vagas de seu município.

A Central de Regulação de Oferta de Vagas irá encaminhar o candidato à Entrevista Social, em que será realizada uma análise inicial e primeiras orientações ao candidato ou ao seu responsável.

Após avaliação social, se o candidato possui condições mínimas para tal, receberá o Formulário de Solicitação de Triagem.

O Formulário de Solicitação de Triagem deverá ser preenchido pelo médico que realiza o seguimento mais próximo ao candidato. Este formulário deverá ser encaminhado à unidade do IMREA HCFMUSP em que foi realizada a Entrevista Social. O formulário será avaliado pela Diretoria Clínica e, se aprovado, o candidato será convocado a Triagem Multiprofissional.

Na Triagem Multiprofissional, o candidato será avaliado por uma equipe de profissionais especializados, composto por médico



fisiatra, psicólogo e assistente social, entre outros profissionais convocados quando necessário. Nesta fase, as dúvidas relativas a questões clínicas, sociais ou psicológicas do candidato e de seu cuidador deverão ser esclarecidas. Os candidatos eleitos para Programa de Reabilitação após esta fase serão convocados para Avaliação Inicial pelo Médico Fisiatra.

Os candidatos que não forem eleitos para Programa de Reabilitação, em qualquer destas etapas citadas, serão orientados e encorajados a procurar instituição adequada ao tratamento de sua patologia e/ou incapacidade, conforme disponibilidade de serviços de saúde em sua região.

Alguns dos parâmetros essenciais para o tratamento são baseados em critérios clínicos, psicoafetivos ou sociais.

Os fatores que definem a elegibilidade estão vinculados principalmente ao correto diagnóstico causal, às condições clínicas do paciente, que precisam estar controladas e acompanhadas por médico externo, como por exemplo, diabetes, pressão alta, desnutrição, convulsões, utilização de equipamentos de suporte respiratório, presença de ostomias (gastrostomia, colostomia, traqueostomia) entre outras.

As condições psicoafetivas e sociais também interferem na elegibilidade. É essencial que o paciente tenha um cuidador adulto, suporte de transporte público ou particular, tenha hábitos saudáveis como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas de forma abusiva, entre outros.



CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- Diagnóstico definido (encaminhamento médico com letra legível, assinado e carimbado);
- Tempo de lesão menor que 2 anos;
- Crianças com paralisia cerebral até 3 anos, 11 meses e 29 dias;
- Estabilidade clínica, isto é, controle das doenças de base e acompanhamento médico em equipamentos da comunidade das mesmas (Diabetes Melitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Insuficiência Cardíaca Crônica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, convulsões, doenças psiquiátricas, renais, pulmonares, cardíacas, oncológicas, infecciosas);
- Ausência de toxicomania ativa;
- Ausência de quadros demenciais ou de deficiência intelectual moderada ou grave ou Transtorno do Espectro do Autismo;
- Ausência de úlceras de pressão;
- Apresentar retaguarda de transporte;
- Apresentar retaguarda familiar ou social;
- Realizar acompanhamento médico relacionado à causa da incapacidade na comunidade.





PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

O Programa de Reabilitação compreende o atendimento a pessoa com deficiência física, sem alterações cognitivas, nas seguintes áreas:

CLÍNICA DE REABILITAÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE

- Lesão Medular;
- Lesão Encefálica;
- Amputação de membros superiores e inferiores;
- Infantil (Paralisia Cerebral, Mielomeningocele, Malformação de membros inferiores e superiores e Paralisia Obstétrica);
- Doenças Neurodegenerativas e Neuroinflamatórias;
- Síndrome de Down*.

* exceção: atende a pacientes com alterações cognitivas leves.

CLÍNICA DE REABILITAÇÃO

- Afecções Musculoesqueléticas;
- Fibromialgia;
- Hemofilia;
- Reabilitação Cardiovascular;
- Doenças Ortopédicas e Reumatológicas.

Durante o tratamento de reabilitação, se o paciente apresentar intercorrência de saúde, será avaliado pela equipe local e transferido para recursos de emergência da comunidade, caso necessário.

O paciente poderá ser encaminhado para acompanhamento com médicos especialistas em recursos da comunidade, caso a equipe julgue necessário.



ORIENTAÇÃO E GRUPOS DE APOIO PARA PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES

APOIO PARA FAMILIARES E CUIDADORES

O IMREA oferece orientações e suporte ao cuidador sobre as alterações dos aspectos afetivo-emocionais, cognitivos e comportamentais do paciente, desencadeadas com a instalação da deficiência, nos grupos psicoeducativos se proporciona aos cuidadores dos pacientes internados suporte afetivo-emocional e intervenção pontual nas demandas emocionais, bem como a elaboração de eventuais dificuldades de comunicação e ajustamento com o meio.

Os familiares e cuidadores são orientados sobre estratégias compensatórias para lidar com as limitações e incapacidades do paciente, ao longo do programa de reabilitação.

São realizadas dinâmicas de grupo com o objetivo de sensibilizar o cuidador para as dificuldades, limitações e incapacidades sofridas pelo paciente frente à condição de deficiência.

No IMREA existe espaço para a discussão, reflexão e apoio aos pacientes e cuidadores sobre as questões relacionadas à deficiência física, a fim de promover a participação ativa na sociedade da pessoa com deficiência.



PARTICIPE ATIVAMENTE DO SEU TRATAMENTO

- Não tenha medo de fazer perguntas. Queremos que esteja informado sobre a sua saúde e tratamento.
- Você e seu médico devem estar de acordo com o plano de tratamento.
- Se tiver dúvidas sobre a sua deficiência ou tratamento, solicite mais informações ao seu médico.
- Se o seu histórico médico é complexo, aconselhamos-no a documentar as informações relativas aos tratamentos recebidos anteriormente, com os respectivos nomes dos centros médicos, datas, nomes dos médicos e seus telefones para contato.

CONCENTRE-SE NO ATENDIMENTO QUE ESTÁ RECEBENDO

- Caso não conheça algum membro da equipe de atendimento ou não se lembre de algum nome, não hesite em pedir para que ele se identifique.
- A higiene das mãos é o mais importante para prevenir infecções. Se você perceber que um dos membros da equipe de atendimento não lavou as mãos, não hesite em lembrá-lo.
- Se você não recebeu sua medicação conforme o habitual, informe o seu enfermeiro.
- Certifique-se de que o seu enfermeiro e médico sabem a sua identidade antes de dar medicamentos ou atendê-lo.



- Verifique se a medicação e as doses fornecidas estão corretas.
- Pergunte ao seu médico qualquer dúvida que possa surgir sobre a medicação que lhe foi prescrita. Peça as informações necessárias.
- Participe de forma responsável e ativa em seu tratamento.

SAIBA MAIS SOBRE O SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- Certifique-se de ler e compreender os formulários médicos antes de assiná-los.
- Faça uma lista com informações importantes para o seu autocuidado, conforme o seu médico e demais membros da equipe de atendimento lhe orientaram.
- Traga a pasta fornecida pelo IMREA em todas as terapias e consultas. Utilize-a para guardar os impressos e cartilhas fornecidos pelos nossos profissionais e consultar o material em sua casa sempre que necessário.
- Certifique-se de entender os cuidados que deverá adotar após a alta, incluindo os materiais educativos fornecidos durante o tratamento tanto pela internet pelo site oficial do IMREA quanto disponível na unidade de atendimento em local identificado.





CRITÉRIOS GERAIS DE ALTA

O programa de reabilitação envolve uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, visando a reabilitação global do paciente. Por se tratar de atendimento realizado por diversos serviços, faz-se necessária a reunião desta equipe, com o objetivo de alinhar a evolução do paciente periodicamente.

Nesta reunião, dependendo da evolução do paciente, este pode ter alta do programa. Tipos de alta:

1. Por objetivos atingidos
2. Por objetivos parcialmente atingidos
3. Por objetivos não atingidos
4. Por intercorrência
5. Alta a Pedido

Em casos de não adequação do paciente ou do cuidador às regras institucionais, constantes no Regulamento Interno do Paciente, ambos poderão receber alta para não comprometer as atividades das equipes, tampouco o desempenho dos demais colegas.

TIPOS DE ALTA

1. Por objetivos atingidos

Destinada a pacientes que atingiram ótimo patamar de desenvolvimento funcional, de acordo com o prognóstico funcional e com a Avaliação e Objetivos traçados pela Equipe no início do Programa.

2. Por objetivos parcialmente atingidos

Destinada ao paciente que atingiu suficiência de seu desenvolvimento funcional, embora alguns quesitos estabelecidos pela Equipe não tenham sido alcançados, por motivos diversos relacionados ao paciente, ao seu cuidador ou aos seus responsáveis.

3. Por objetivos não atingidos

Destinada a pacientes que não atingiram suficiência do seu desenvolvimento funcional, por motivos diversos relacionados ao pacientes, ao seu cuidador, e/ou aos seus responsáveis.

Em geral a alta é dada após o insucesso da reavaliação e reorganização dos objetivos pela equipe, com participação do paciente e do cuidador e/ou responsáveis.

4. Por intercorrência

Destinada a pacientes que apresentem problemas de saúde física ou psíquica, problemas com seu cuidador ou responsável, que impossibilitem sua manutenção no Programa de Reabilitação. Em geral, para estas modalidades, após controle do fator desencadeante e reavaliação médica, o paciente pode retornar ao Programa de Reabilitação.

Para os casos em que a intercorrência se deu por não adesão às normativas institucionais, o paciente tem alta definitiva da instituição.

Pacientes que apresentarem intercorrência clínica durante as atividades ambulatoriais serão encaminhados ao serviço de emergência, de acordo com a orientação da Central de Regulação de vagas do município ou plano de saúde.

5. Alta a Pedido

Destinada a pacientes que decidem deixar o Programa de Reabilitação antes do período estabelecido pela equipe e à revelia de recomendação médica, portanto, antes do alcance dos objetivos estabelecidos.

Nestes casos, o paciente, cuidador ou responsável legal deve documentar o pedido e assiná-lo. Neste documento deverá manifestar a expressa vontade de se retirar do Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA sem alta médica. O Fisiatra responsável pelo caso deverá informar as consequências decorrentes da decisão para a saúde do indivíduo.





ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

A alta do Programa de Reabilitação é determinada no seu plano terapêutico individualizado. Depende do nível do comprometimento individual e das condições globais de reabilitação do paciente, tais como empenho individual, suporte psicossocial e condições físicas ou incapacidade.



Ao final do Programa de Reabilitação, o paciente receberá uma carta de encaminhamento, que deverá ser direcionada ao médico que irá manter o acompanhamento no médio e longo prazo. Da mesma forma, se for orientado a manter reabilitação por maior período ou programa de reinserção profissional na comunidade ou outra instituição, o paciente ou seu responsável deverá direcionar esta carta de encaminhamento ao serviço referido.

O médico que dará continuidade à assistência deverá conhecer de forma global o programa realizado, a funcionalidade alcançada, bem como a sugestão de planejamento para manutenção das aquisições. Tudo isto estará constante no Relatório de Alta e na Carta de Encaminhamento.

O objetivo do seguimento pós-alta é dar suporte ao paciente na fase de transição e supervisionar a funcionalidade adquirida e a

inserção social, avaliar novas necessidade de intervenções terapêuticas, prescrição de equipamentos, bem como orientar prevenção de complicações secundárias à deficiência instalada.

Para a efetividade do cuidado, observação dos resultados, seguimento de longo prazo e comunicação adequada com todos os envolvidos no processo de reabilitação e reinserção social, a Instituição requer um coordenador dos cuidados, que comunique-se adequadamente com a equipe e retransmita as informações aos interessados, a saber: o paciente, a família, os demais serviços de saúde com os quais o paciente tenha contato, com a escola, com o trabalho, etc., de acordo com as pertinências de cada assunto e das necessidades do paciente.

A escolha do coordenador de cuidados cabe ao médico fisiatra, está subordinada à capacidade de auto cuidado do paciente, adquirida ao fim do Programa de Reabilitação, e à sua rede de contatos. O coordenador de cuidados poderá ser:

- 1) O próprio paciente;
- 2) Um familiar;
- 3) Um parente;
- 4) Um colega ou amigo;
- 5) Um profissional de saúde.





MODALIDADES DE SEGUIMENTOS PÓS-PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

LESÃO ENCEFÁLICA: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva do IMREA para seguimento na comunidade.

AMPUTAÇÃO DE MEMBROS: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva do IMREA para seguimento na comunidade.

LESÃO MEDULAR: retornos médicos semestrais ou anuais, dependendo da evolução e das necessidades individuais.

EQUIPE GERAL: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva do IMREA para seguimento na comunidade.

REABILITAÇÃO INFANTIL: retornos médicos semestrais ou anuais, dependendo da evolução e das necessidades individuais, até os 18 anos.

EQUIPE DE GRUPO DE REABILITAÇÃO FÍSICA 2: não realiza seguimento pós-alta.

EQUIPE DE HEMOFILIA: retornos médicos de acordo com evolução e das necessidades individuais.

EQUIPE DE FIBROMIALGIA: não realiza seguimento pós-alta. Dor incapacitante: não realiza seguimento pós-alta.

ESCOLA DE POSTURA: seguimento médico em 1 mês, 4 meses e 6 meses após término da escola de postura. Ao final destes 6 meses, os pacientes receberão alta definitiva do IMREA.

EQUIPE DE SÍNDROME DE DOWN: retornos médicos de acordo com evolução e das necessidades individuais.



REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO PACIENTE AMBULATORIAL

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 - É obrigatória a identificação do paciente e de seu acompanhante, na Portaria, nos dias de atendimento, mediante apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade ou documento oficial com foto

b) Cartão Nacional de Saúde (SUS) e/ou Cartão de Identificação HC

1.2 - É obrigatória a atualização de endereço e telefone, junto à área Administrativa/Recepção, sempre que houver alteração dos mesmos.



2- ENTRADA E PERMANÊNCIA NA INSTITUIÇÃO

2.1 - Pacientes

2.1.1 Será permitida, somente, quando:

a) o paciente se encontrar em tratamento, consultas, exames, retiradas de documentos e outros.

b) o paciente for convocado.

2.2 - Acompanhantes

2.2.1 Será permitida quando:

a) houver solicitação por parte da Equipe ou da Administração.

2.3 - Será permitida a permanência de apenas um acompanhante por paciente durante o atendimento.

2.4 - Obrigatoriamente, o acompanhante deverá ter mais de 18 anos.

2.5 - Não será permitida a permanência de crianças que não estejam em tratamento nas dependências da Instituição.

2.6 - O paciente e acompanhante não deverão permanecer na Instituição fora do horário de atendimento.

2.7 - Exceções à regra serão avaliadas pela Equipe Técnica e levadas ao conhecimento da Administração, que tomará medidas cabíveis.

3 - FREQUÊNCIA

3.1 - Consultas médicas/ odontológicas e exames (Apenas aos pacientes em programa de reabilitação e/ou em complementação do mesmo)

3.1.1 - O paciente deverá comparecer nos dias e horários marcados.

a) Atrasos e/ou casos excepcionais estarão sujeitos à disponibilidade da agenda médica/odontológica do dia ou remarcação da data.

3.1.2 - O agendamento de consultas médicas/odontológicas e exames é feito na área Administrativa/Recepção.

3.1.3 - As consultas médicas poderão ser agendadas por solicitação do paciente, da Equipe Técnica e/ou do Médico.

3.1.4 - O não comparecimento à consulta médica/odontológica estará submetido a este Regulamento no que se refere às faltas.

3.1.5 - No dia previsto para



consulta médica o paciente deverá:

- a) Dirigir-se à área Administrativa/Recepção para identificação.
- b) Confirmar seu agendamento.
- c) Aguardar chamada (pelo nome) na sala de espera.
- d) Após a consulta médica, dirigir-se à área Administrativa/Recepção para agendamento da nova consulta, orientações sobre exames, etc.

3.1.6 - A chamada dos pacientes será feita pela ordem de agendamento, exceto nos casos de urgência/emergência.

a) A Instituição não possui atendimento de Pronto Socorro. Em caso de necessidade, procurar o Pronto Socorro mais próximo da residência.

3.2 - Terapias, oficinas terapêuticas e cursos profissionalizantes

3.2.1 - O paciente deverá participar de todas as atividades programadas.

3.2.2 - Não serão admitidos atrasos às terapias, às oficinas terapêuticas e aos cursos profissionalizantes, estando o paciente sujeito à suspensão da terapia, da oficina e do curso do horário em atraso.

3.2.3 - O paciente deverá chegar 30 minutos antes do início da primeira terapia do dia para providenciar a documentação necessária.

3.2.4 - Atrasos frequentes poderão acarretar suspensão das terapias /oficinas / curso e/ou desligamento do programa/oficina/curso.

3.2.5 - Casos excepcionais serão avaliados pela Equipe Técnica.

4 - LICENÇAS

4.1 - Poderá ser concedida licença médica ou licença social para pacientes matriculados nas Equipes de Lesão Encefálica, Lesão Medular, Infantil, Geral, Amputados, Hemofilia, Síndrome de Down, Reabilitação Cardiológica e Oficinas Terapêuticas.

4.2 - Não serão concedidas licenças médica ou social aos pacientes em Cursos Profissionalizantes. Caso haja necessidade de ausentar-se, o paciente deverá solicitar desligamento na área administrativa.

4.3 - Não serão concedidas licenças (médica ou social), ou qualquer outro tipo de afastamento aos pacientes matriculados nos Grupos de Pequeno Incapacitado, Grupo de Orientação ou Programas Especiais. Caso seja necessário o afastamento, o mesmo será analisado pelo médico e equipe.

4.4 - O período máximo de licença é de 15 (quinze) dias. Caso haja necessidade por período maior, ocorrerá a alta do paciente e posterior reinício dos procedimentos (avaliação médica para verificar a continuidade do programa). A licença será solicitada ao Serviço Médico ou Serviço Social.

4.5 - Licença Social: A solicitação de licença social será discutida em Equipe. Quando for possível o afastamento por licença social, a Equipe fixará as datas de início e de término da licença, fixando, também, a data de retorno ao programa. Caso o paciente não retorne ao programa na data prevista, ocorrerá alta por abandono.

4.6 - Licença médica:

4.6.1 - Pacientes em programa de reabilitação física e em complementação ao mesmo: compete ao médico responsável pelo paciente. Quando for necessário o afastamento, o médico fixará as datas de



início e de término da licença, fixando, também, a data de retorno ao programa, que pode, eventualmente, ser retorno médico. Caso o paciente não retorne ao programa ou consulta médica na data prevista, ocorrerá alta por abandono da Instituição.

4.6.2 - Paciente em oficinas terapêuticas: deverá trazer a solicitação de afastamento médico por no máximo 15 dias. Deverá retornar no dia estipulado trazendo um relatório médico liberando para atividades em oficinas. Caso haja necessidade de períodos maiores de afastamento, o paciente será desligado das atividades, com posterior reinício dos procedimentos (triagem de atividades complementares).

5 - FALTAS

5.1 - Da Clínica de Reabilitação de Alta Complexidade:

5.1.1 Justificadas

a) Em caso de faltas por motivo de consultas médicas, intercorrências clínicas ou cirúrgicas e perícia médica, o paciente deverá apresentar atestado médico à área Administrativa/Recepção.

b) As faltas deverão ser comunicadas com antecedência à área Administrativa / Recepção (pessoalmente ou por telefone). Casos de emergência e em decorrência de problemas com acompanhantes, transporte e outros, serão analisados pelo Serviço Social.

c) Casos de faltas consecutivas ou excessivas serão avaliados pela Equipe Técnica responsável.

5.1.2 - Injustificadas

a) Com 02 (duas) faltas consecutivas injustificadas, o paciente será suspenso do programa.

b) Será agendado retorno médico, conforme disponibilidade de vaga na agenda do médico responsável.

c) Casos de 02 (duas) ou mais faltas, injustificadas, ainda que não consecutivas, serão discutidos pela Equipe Técnica responsável.

d) Para os pacientes em atividades em Oficinas Terapêuticas, 02 (duas) faltas consecutivas injustificadas na mesma oficina acarretará alta por abandono da Instituição. Para retornar às oficinas, o paciente deverá marcar nova triagem.

e) Faltas injustificadas e consecutivas em um único serviço terapêutico serão analisadas pela Equipe Técnica responsável.

5.2 - Da Clínica de Reabilitação:

5.2.1 - Justificadas

a) Serão aceitas 02 (duas) faltas com atestado médico para consultas médicas, intercorrências clínicas ou cirúrgicas e perícia médica.

b) O atestado médico deverá ser entregue à área Administrativa/Recepção.

c) As faltas deverão ser comunicadas com antecedência, na área Administrativa/ Recepção (pessoalmente ou por telefone).

d) Se a falta não for comunicada com antecedência, será considerada injustificada, acarretando alta do programa, salvos os casos de emergência médica.

5.2.2 - Injustificadas

a) Não serão admitidas faltas sem justificativa, acarretando em alta por abandono.

b) Para retornar ao programa, o paciente deverá marcar nova triagem.

6 - MEDICAMENTOS

6.1 - Os pacientes que fazem uso sistemático de medicamentos deverão trazê-los nos dias de atendimento e utilizá-los conforme suas receitas médicas, pois não há dispensação no local, para pacientes ambulatoriais.

7 - LAUDOS MÉDICOS

7.1 - Laudos médicos deverão ser solicitados à área Administrativa / Recepção e serão entregues após 15 dias úteis.

7.2 - Poderão solicitar laudos médicos os pacientes que estão em seguimento médico na Unidade. Pacientes em Oficinas Terapêuticas e Cursos Profissionalizantes, sem o seguimento, deverão solicitar o laudo ao médico que o acompanha na comunidade.

8 - TRANSPORTE

8.1 - Para pacientes que utilizam transporte de prefeituras, SUS ou outros:

8.1.1 - Em caso de irregularidade ou interrupção do mesmo, o paciente deverá fazer contato imediato com o Serviço Social, para que sejam tomadas as providências necessárias.

8.1.2 - A Instituição não oferece transporte aos pacientes, sendo a responsabilidade do mesmo e de seus familiares.

9 - PERTENCES E OBJETOS DE USO PESSOAL

9.1 - O paciente e acompanhante são responsáveis pela guarda e manutenção de objetos pessoais e de quaisquer equipamentos utilizados no programa de reabilitação (órteses, próteses, andadores, muletas, bengalas, cadeira de rodas ou outros).

9.2 - Não é aconselhável o comparecimento portando objetos e equipamentos que não serão utilizados durante o programa/ tratamento.

9.3 - O paciente que possui cadeira de rodas deverá trazê-la sempre que comparecer à instituição.

10 - VESTUÁRIO

10.1 - O paciente deverá utilizar trajas que permitam a realização dos exercícios propostos e necessários à sua recuperação.

10.2 - O acompanhante deverá comparecer em trajas discretos e que permitam a realização de exercícios e atividades com o paciente, sem causar constrangimento para si e para os demais.

10.3 - O paciente e acompanhante deverão manter os padrões sociais, compatíveis com uma instituição de saúde.

11 - RESTRIÇÕES ADMINISTRATIVAS NAS DEPENDÊNCIAS DA INSTITUIÇÃO

11.1 - É proibido portar e fazer uso de qualquer tipo de arma.

11.2 - É proibido portar, fazer uso ou estar sob efeito de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas.

11.3 - É proibido fumar nas dependências desta Instituição, de acordo com a Lei Estadual nº. 13016 de 19/05/08.

11.4 - É proibido desacatar, desrespeitar e/ou agredir funcionários da Instituição (Art. 331 do Código Penal Brasileiro).

11.5 - É proibido receber visitas e correspondências particulares.

11.6 - É proibido marcar encontros particulares.

11.7 - É proibido utilizar o aparelho celular para qualquer finalidade durante os atendimentos e nos locais destinados a terapias.

11.8 - É proibido utilizar máquinas fotográficas, filmadoras e gravadores, inclusive de celulares e de tablets em qualquer ambiente.



11.9 - É proibido utilizar aparelhos e brinquedos sonoros, bem como celulares e tablets com volume inadequado, visando manter um ambiente tranquilo para a qualidade dos atendimentos.



11.10 - É proibido organizar, passar ou assinar rifas.

11.11 - É proibido comercializar objetos e produtos

11.12 - É proibido qualquer tipo de acordo ou negócios entre pacientes e/ou funcionários nas dependências da Instituição.

11.13 - É proibido dar gorjetas ou qualquer tipo de remuneração a funcionários.

11.14 - É proibido guardar objetos de uso pessoal ou quaisquer equipamentos utilizados no Programa de Reabilitação (órteses, próteses, andadores, muletas, bengalas, cadeira de rodas ou outros) nas dependências desta instituição.

11.15 - O paciente e seu cuidador devem colaborar com a preservação do Bem Público, utilizando corretamente, protegendo e conservando os recursos materiais, equipamentos, mobiliários e infraestrutura do IMREA.

12 - SANÇÃO

12.1 - A não observância e obediência ao Regulamento Interno desta Instituição acarretarão o desligamento do paciente dos programas oferecidos. A readmissão ao programa/atendimento estará sujeita à análise e parecer da diretoria.

13 - OUVIDORIA

13.1 - Para orientações, elogios, críticas e sugestões, consultar o Serviço de Ouvidoria da instituição junto à área Administrativa / Recepção.



Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP

Rede Lucy Montoro